

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Inscrições para a Peregrinação a Fátima a 17 e 18 de Setembro:** O pároco informa que já estão abertas as inscrições para a Peregrinação a Fátima, a realizar nos dias 17 e 18 do próximo mês de Setembro. O preço da inscrição inclui a viagem e a estadia (1 diária), que será, como há 2 anos, na Casa das Irmãs de N. Sr.<sup>a</sup> das Dores, bem perto do Santuário. Para o almoço do 1.º dia poderão levar farnel ou então pagar mais 10 €. Preços da viagem e 1 diária: Maiores de 12 anos: Quarto de casal ou duplo – 55 €; Quarto individual – 65 €; Menores de 12 anos – 30 €; Suplemento para o almoço do 1.º dia – 10 €. As crianças de colo (até aos 3 anos) não pagam nada. Para inscrições dirija-se ao pároco.

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 60 € (semestral); Arménia Alves

da Rocha – 346 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria dos Anjos – 15 € (mensal); Anónima – 5 € (mensal); Rosalina Puga – 5 €; Manuel Leitão Machado e esposa – 20 €; Maria da Luz – 5 €. Bem hajam!

**Contas do Ofertório mensal - correcção:** No número anterior deste boletim, por lapso da nossa parte, publicamos como oferta de Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas o valor habitual de 20 €, mas a oferta, desta vez, foi de 40 €. Pedimos desculpa pela ocorrência.

**Donativos para os sinos da nova igreja:** Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Manuel Leitão Machado e esposa – 20 €. Total recebido para os sinos – 4.687 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Ter	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qua	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qui	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sex	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo; João Jesus da Silva (aniv.)
30	Sáb		
31	Dom	10	Eduardo Augusto; José Lino de Freitas Ferreira; António Gonçalves Vieira; Almas do Purgatório; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

# PARÓQUIA VIVA

N.º 551 – 24/07/2011

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 17.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. ... O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. ... O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. ... todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas”.» (Evangelho)

### Noruega: Representante da Santa Sé classifica atentados como «actos de loucura»

*Explosão no centro de Oslo e ataque a tiro na ilha de Utoeya fizeram pelo menos 91 mortos*

O Núncio Apostólico para a Noruega classificou os recentes atentados perpetrados no país como «actos de loucura» cometidos contra uma «comunidade pacífica, democrática e livre».

“Quer estejam por trás razões de ordem pessoal ou política, são acções inacreditáveis e muito difíceis de compreender”, referiu o arcebispo Paul

Tscherrig, em declarações publicadas hoje pela Rádio Vaticano.

O representante da Santa Sé garantiu que “a Igreja Católica está a rezar pelas vítimas e que serão recordadas durante os serviços religiosos deste domingo”.

A nação nórdica foi abalada esta sexta-feira pela explosão de uma bomba junto à sede do Governo, em Oslo, seguida de um ataque a tiro na ilha de Utoeya, levado a cabo por um homem disfarçado de polícia.

Segundo o último balanço oficial das autoridades locais, esta onda de violência tirou a vida a pelo menos 91 pessoas, 84 das quais jovens que estavam na referida região insular para participarem num acampamento do Partido Trabalhista, actualmente no poder.

Esta já é considerada como a maior catástrofe sofrida pela sociedade norueguesa, desde a Segunda Guerra Mundial.

Apesar das forças de segurança ainda não terem apurado as razões que estão por trás das mortes, já conseguiram identificar e prender um suspeito.

Trata-se de Anders Behring Breivik, um homem de 32 anos que terá ligações à extrema-direita e que é conhecido por difundir opiniões nacionalistas e anti-muçulmanas.

## 17.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: 1 Reis 3, 5.7-12**

**2.ª leitura: Rom. 8, 28-30**

**Evangelho: Mt. 13, 44-52**

#### - Correr atrás do vento -

Estamos todos de acordo que a vida para ser verdadeiramente (vi)vida, precisa de motivações fortes, são necessários objectivos bem definidos. E a avaliar pela ‘correria’ que vai na vida de muitos dos nossos contemporâneos, diríamos que as pessoas de hoje andam super-motivadas!

A realidade, porém, é bem diferente, pois dessa ‘correria’ muitas vezes nada mais resulta que o “stress”, a doença da moda: ela explica tudo e com ela tudo se justifica! Por isso, vale bem a pena que nos perguntemos atrás de que é que nós corremos na vida.

A palavra do Senhor deste domingo, fala-nos de um homem que, tendo descoberto um tesouro num campo, corre a vender tudo o que possui para adquirir aquele campo; fala-nos do negociante de pérolas, que corre para tentar ficar com aquela de grande valor, que por mero acaso encontrou; fala-nos ainda do pescador que, após a faina da pesca, corre a separar o peixe bom para rapidamente o colocar no mercado... Trata-se, afinal, de gente como nós, que ‘luta pela vida’ neste ‘corre-corre’ de cada dia.

Mas fala-nos também de Salomão, que, podendo pedir – com a garantia de que seria atendido – ‘longa vida’, ‘riqueza’ ou a ‘desgraça dos seus inimigos’, opta por solicitar um ‘coração inteligente’, que o torne capaz de bem governar o seu povo. É verdade que, bens materiais não lhe faltavam e que também dispunha de meios para se desfazer dos inimigos. Mas qual é o coração que se dá por satisfeito com o que já tem e que não anseia por uma derrota ainda maior dos seus inimigos?

Não será isto “correr atrás do vento”, o qual corre sempre mais do que nós? E que sentido fará isso para nós, cristãos, que sabemos que “Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam”? Onde poderemos encontrar tesouro mais valioso? Afinal, atrás de que é que corremos nós?

Estes tempos de crise, pela renúncia forçada a muita coisa supérflua, até nos podem ajudar a centrarmo-nos no que é verdadeiramente essencial e importante. E bem no centro de tudo, precisamos de colocar um ‘coração inteligente’, que seja capaz de distinguir o que vale e o que não vale, o real e o ilusório, o definitivo e o transitório, e bem aberto às necessidades e sofrimentos dos nossos irmãos.

Se assim fizermos, seguramente que não correremos “atrás de vento”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

### Ordenações Sacer-

**dotais:** Neste domingo, dia 24, às 15,30 h., na Sé de Viana, os diáconos Ricardo Correia e Orlando Carreira serão ordenados Presbíteros por D. Anacleto Oliveira, Bispo da nossa diocese. Participe!

**Visita aos doentes:** O pároco, como habitualmente, faz a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 27, na parte da tarde.

**Acampamento anual dos Escuteiros:** Na próxima sexta-feira, dia 29, à tarde, começa mais um Acampamento anual dos Escuteiros da nossa paróquia. Este ano será em Moledo – Caminha e terminará na segunda-feira, dia 1 de Agosto. Os nossos votos de que tudo corra pelo melhor.

**Não há Missa:** No próximo sábado, dia 30, devido ao Acampamento dos Escuteiros, não haverá Missa vespertina na paróquia, por o pároco ter de estar no Acampamento e o número reduzido previsto de participantes na Eucaristia não justificar chamar um sacerdote de fora.

*(Continua na pág. 4)*

## Crise/Igreja: Pedagogia social é prioridade

*Iniciativa quer ser voz de quem não a tem, perante a actual «onda de dívida», diz presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social*

Instituições civis e religiosas uniram-se para criar um movimento de pedagogia social, com o intuito de “ir ao encontro das aflições” e “ser uma voz profética”, revelou o presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social.

Após a primeira reunião, realizada esta quinta-feira na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, D. Carlos Azevedo, revelou à Agência ECCLESIA que o movimento “não pretende angariar fundos”, porque “esse modelo está preenchido e já existe nas dioceses”, mas “ajudar a preparar a opinião pública”.

A união de esforços entre entidades civis e religiosas na resolução da crise pretende também ser voz daqueles que não a têm, visto que os sindicatos “podem ser voz de alguns sectores, mas existem outros que não têm quem os defenda”.

“A onda de dívida que atingiu o país deve ser cortada com uma onda de dom”, defende D. Carlos Azevedo.

Antecipar e acautelar o aumento da gravidade da crise que atingirá a população nos próximos meses é uma das preocupações deste grupo.

A crise é uma oportunidade “de coordenação e purificação de cada indivíduo no seu estilo de vida” porque, hoje, “as carências são cada vez mais fortes” e atingem, nalguns casos “famílias inteiras”, lamenta o presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social.

Como as disfuncionalidades são várias, as instituições devem “ajudar na preparação das pessoas” para os tempos sombrios.

Os portugueses têm “de purificar os critérios e aprender a viver em tempos de aperto”, avançou o prelado.

Apesar de ainda não serem conhecidas na totalidade as linhas orientadoras do Programa de Emergência Social do Governo, a Igreja mostra-se disponível para ajudar, considerando que os momentos actuais requerem “uma resposta mais solidária”.

A reunião de quinta-feira juntou responsáveis da Igreja Católica e de instituições tão diversas como o Banco Alimentar, a Fundação Gulbenkian, a Caritas Portuguesa e a Comissão Nacional Justiça e Paz.